

"Católico" de aparência

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes F.P.(C)



***“Católico” de
aparência***

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Dezembro/2016*

Copyright © 2016, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: WA Copiadora e Encadernadora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

“Católico” de aparência – Pensamentos

1. Ed. – Anápolis-GO: WA Copiadora e Encadernadora, 2016.

80-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2016

*INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E
DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA
E MOVIMENTO MISSIONÁRIO
LANCEIROS DE LANCIANO*

“Católico” de aparência

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 03 de dezembro de 2016
Memória de São Francisco Xavier
1.ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na *formação e alimentação* de centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.*

Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima e Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano

BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



O “católico” que vive de aparência não é verdadeiramente católico; mas sim, é um batizado na Igreja que vive inutilmente... desperdiçando tempo... uma figueira estéril que ocupa espaço sem produzir bons frutos: “Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho” (Lc 13,7).



O “católico” de aparência parece ser, mas não é; ou seja, é fingido, falso e enganoso! “Constrói” a “casa” de sua vida tendo por base a “areia movediça” da duplicidade... está sempre se “afundando” na “lama” da hipocrisia.



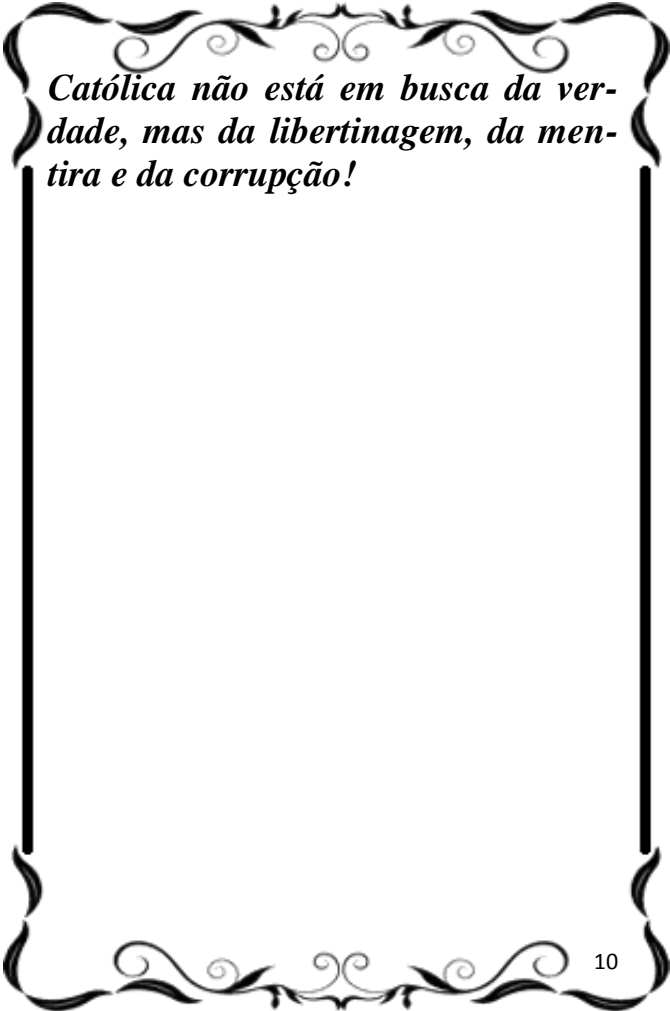
Ser católico praticante é uma “coisa”... ser apenas batizado na Igreja Católica é outra “coisa!” O primeiro entrará no céu; enquanto que o segundo “cairá” no inferno: “... para a salvação de um adulto requerem-se não só o batismo e a fé, mas também as obras conformes à fé” (São Pio X, Catecismo Maior, 171).



Levar na testa somente o rótulo de católico, não garante a salvação de um batizado na Igreja Católica! Esse é um “defunto” ambulante, errante e itinerante; se não viver os ensinamentos da Santa Igreja se perderá eternamente: “Quem, sendo muito embora membro da Igreja Católica, não pusesse em prática os seus ensinamentos, este seria membro morto, e, portanto, não se salvaria” (São Pio X, Catecismo Maior, 171).



Quem abandonou a Igreja Católica Apostólica Romana nunca foi verdadeiramente católico! Mas a abandonou para buscar o próprio prazer, isto é, para “berrar” fogo, a exemplo do libertino Martinho Lutero: “Sabemos pela história, que todos que abandonaram a Igreja Católica, foi para poder levar uma vida mais livre e desordenada. Prova evidente de que não eram levados a isso pelo conhecimento da verdade; mas sim, pelo desejo de abraçar uma crença mais favorável às paixões humanas” (São João Bosco, O cristão bem formado). Quem abandona a Igreja



Católica não está em busca da verdade, mas da libertinagem, da mentira e da corrupção!




Um galho seco faz falta para uma árvore? Não! Não faz sombra, não dá frutos nem folhas. Que falta faz para a Santa Igreja um “católico” que vive de aparência? Nenhuma! Não dá bom exemplo, não busca a santidade de vida, não evangeliza nem vive a Santa Doutrina: “Quando não se arranca a árvore pela raiz – e a árvore da Igreja, não há vento nem furação que a possam arrancar –, apenas caem os ramos secos... E esses, bom é que caiam” (São Josemaría Escrivá, Caminho, 685).



Não existe católico não praticante; mas sim, existe católico genuíno... somente católico autêntico... aquele que vive com fidelidade os ensinamentos da Santa Igreja; enquanto que o “católico” somente de batismo, que não vive os ensinamentos da Santa Igreja, “carrega” o pecado mortal na alma e é forte “candidato” ao inferno: “Dizer-se ‘católico não praticante’ equivale na verdade a confessar que se está em estado de pecado mortal, e será necessário prestar contas disso no dia do Juízo” (Monge Edouard Clerc, Que há para além da morte?).



“Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”. Essa é a triste situação sem saída do “católico” de aparência! Se permanecer na Santa Igreja, vivendo às margens, irá para o inferno; se abandonar a Igreja para seguir as seitas, também se condenará: “Todos aqueles que se separarem da Igreja Católica, embora tenham boa intenção, não alcançarão a Vida Eterna, mas a cólera de Deus cairá sobre eles, pelo único crime de estarem separados da unidade de Jesus Cristo” (Santo Agostinho, citado por São João Bosco no livro O cristão bem formado). Deus não é dúbio... não quer



aparência; mas sim, vivência! Exterioridade enganosa não pode agradar o Deus da verdade!



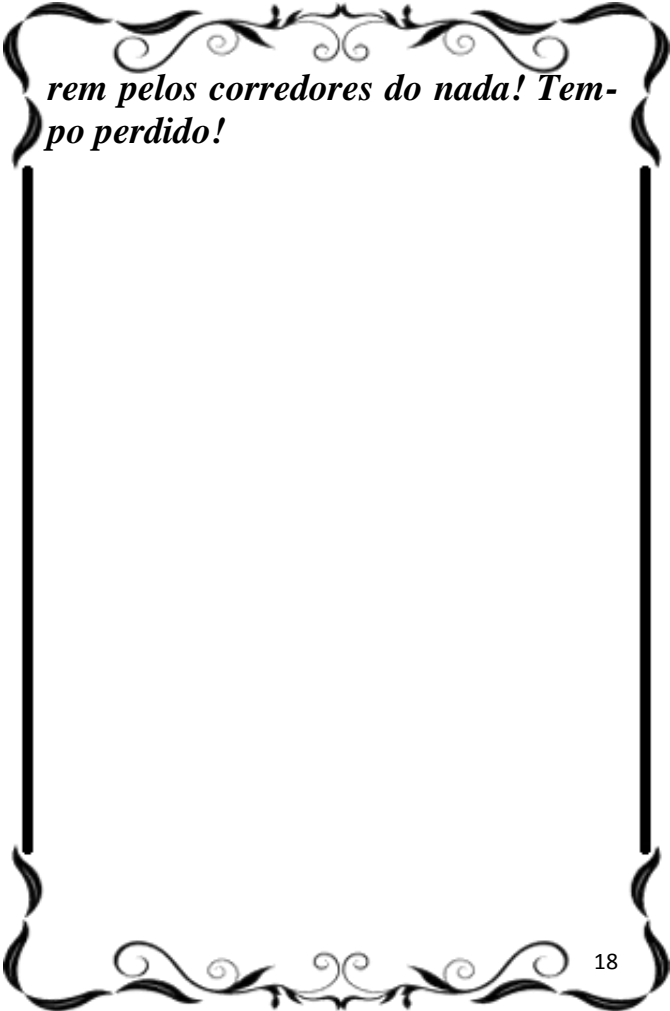
O “católico” de aparência vive para se exhibir para Satanás! Ele percorre o caminho inseguro da inverdade e se “lambuza” na “lama” da mentira: “Vós tendes como pai o demônio e quereis fazer os desejos de vosso pai... porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8,44).



*O “católico” que vive de aparência despreza os ensinamentos da Única Igreja Verdadeira para elogiar e admirar os hereges e inimigos dela, dizendo que são pessoas virtuosas e bondosas. Quanta cegueira! “A bondade e a retidão de quem não está submetido à Igreja, é uma hipocrisia sutil e perniciosa” (Santo Agostinho, citado por São João Bosco no livro *O cristão bem formado*). Quem vive nas trevas do erro consegue atrair somente os que vivem às margens da Igreja... porque também vivem na escuridão. Treva e escuridão combinam! Quem convive com porcos, come farelo!*



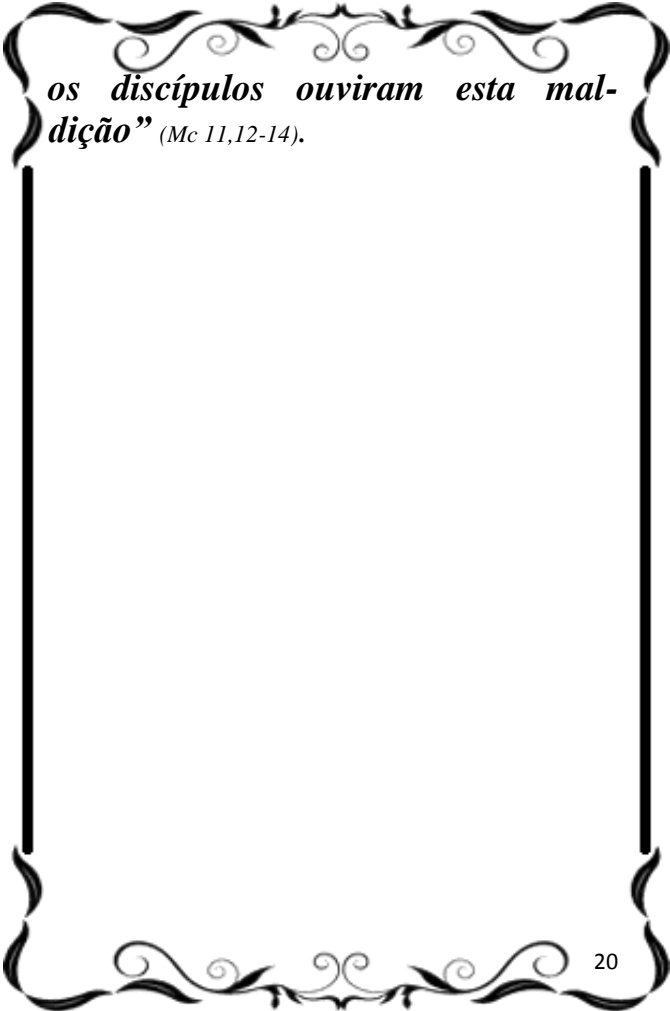
O “católico” de fachada, “apóstolo” do indiferentismo religioso, diz com rebeldia, insubordinação e contestação que nas seitas e outras religiões também existem “coisas boas”: dizem “aleluia”, “amém”, cantam hinos piedosos e leem a Bíblia! Sim, mas não enxergam que nelas não há salvação! “Fora da Igreja Católica, pode-se encontrar tudo... mas nunca, exceto na Igreja Católica, pode-se encontrar a salvação” (Santo Agostinho, Sermo ad Cæsariensis Ecclesia plebem). Os que estão fora da verdadeira Igreja plantam em terra árida... não haverá colheita! Cor-



rem pelos corredores do nada! Tempo perdido!



“Católico” não praticante é aquele “turista” que frequenta a igreja somente em ocasiões especiais ou por interesse! Entra e sai da cerimônia religiosa com o demônio na alma... vive na escuridão! É uma figueira amaldiçoada por Jesus Cristo que não quer folhas; mas sim, frutos: “No outro dia, ao saírem de Betânia, Jesus teve fome. Avistou de longe uma figueira coberta de folhas e foi ver se encontrava nela algum fruto. Aproximou-se da árvore, mas só encontrou folhas, pois não era tempo de figos. E disse à figueira: ‘Jamais alguém coma fruto de ti!’ E



os discípulos ouviram esta maldição” (Mc 11,12-14).



O batizado na Igreja Católica que não segue os seus ensinamentos torna-se um “castelo” intransponível... petrificado, frio, indiferente... não abre as “portas” para a verdade e torna-se morada dos vícios e do demônio: “Ai da alma, se seu Senhor, o Cristo, nela não habitar! Abandonada, encher-se-á com o mau cheiro das paixões, virará moradia dos vícios” (Das Homilias atribuídas a São Macário, bispo – Homilia 28: PG 34,710-711 – Século IV).



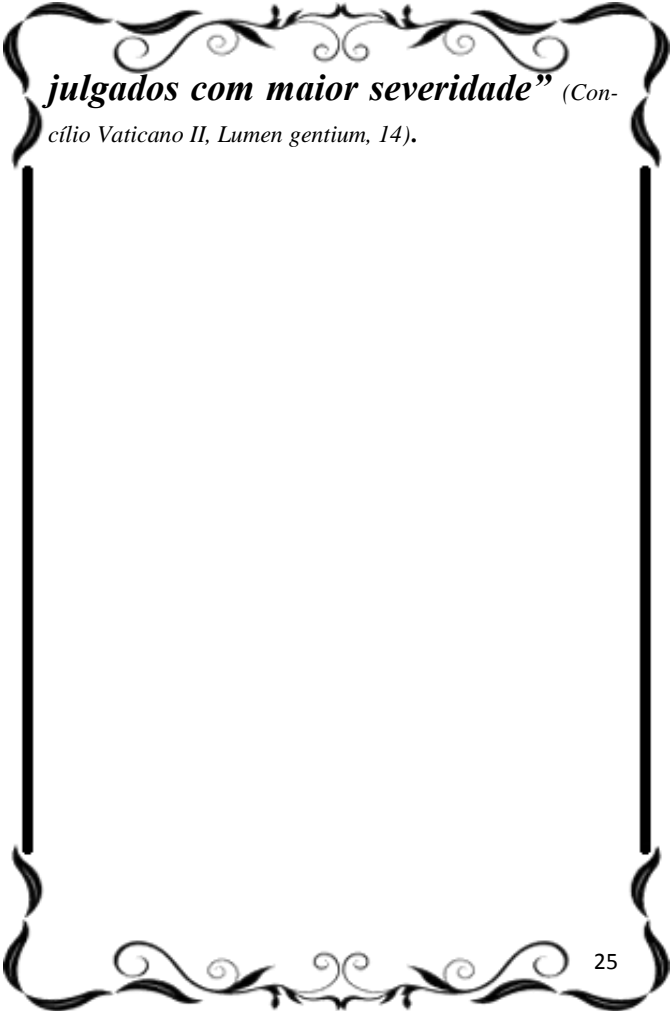
O batismo torna a pessoa batizada na Igreja Católica Apostólica Romana filha de Deus... mas quando não pratica os ensinamentos da Igreja, torna-se, por escolha própria, filha de Satanás... porque vive em pecado mortal.



Aquele que vive de aparência e, afirma ser católico, é um mentiroso desavergonhado! Terá a máscara de duplicidade arrancada, pelo Deus da verdade, na hora do Julgamento: “Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece” (1 Cor 4,5).



Quem vive de aparência dentro da Igreja Católica, Única Verdadeira, não se salvará e será julgado por Jesus Cristo com maior rigor: “Não se salva, contudo, embora incorporado à Igreja, aquele que, não perseverando na caridade, permanece no seio da Igreja ‘com o corpo’, mas não ‘com o coração’. Lembrem-se todos os filhos da Igreja que a condição sem igual em que estão se deve não a seus próprios méritos, mas a uma peculiar graça de Cristo. Se a ela não corresponderem por pensamentos, palavras e obras, longe de se salvarem, serão



“julgados com maior severidade” (Con-
cílio Vaticano II, *Lumen gentium*, 14).



O “católico” que vive de aparência é inimigo declarado da Santa Igreja! É o filho ingrato que apunhala a própria Mãe com o “punhal” do mau exemplo. Se cada católico vivesse o seu batismo, o mundo seria um luzeiro de santidade: “Não haveria mais nenhum pagão, se nos comportássemos como verdadeiros cristãos” (São João Crisóstomo, Homilia X in I Tm.; Migne, PG LXII, 551).



O “católico” de fachada deve ser jogado “fora” e “pisado” pelos homens! É um sal insosso que não serve para salgar... somente para ocupar espaço: “Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que o salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens” (Mt 5,13). O “católico” não praticante é insosso e sonso.



A Igreja Católica Apostólica Romana, fundada por Jesus Cristo, Deus Verdadeiro, está abarrotada, cheia e repleta de “católicos” de fachada! Suas ações e atitudes no dia a dia não condizem com os ensinamentos da Igreja... vivem hipocritamente... uma fé meramente superficial... fé dos demônios... sem obras... sem a transformação interior profunda que a Santa Doutrina exige: “O católico que afirma possuir a fé, mas não pratica boas obras, possui a fé dos demônios” (São

Beda, Super divi Iacobi Epistolam).



A Igreja Católica possui muitos batizados... uma “multidão” de membros mortos, isto é, pessoas vivendo às suas margens... em pecado mortal... pessoas que acendem uma vela para Deus e várias para o demônio. Se número fosse a solução, os cemitérios seriam as fontes de vida!



O católico de aparência, só de batismo, vive em pecado mortal... sem a graça santificante na alma! Não obedece aos mandamentos da Lei de Deus nem da Igreja... e caminha apressadamente para o Inferno Eterno: “As almas daqueles que saem do mundo em pecado mortal atual, imediatamente depois da sua morte descem ao Inferno, onde são atormentadas com penas infernais” (Bento XII, Constituição “Benedictus Deus”).



Deus é longânime com o “católico” não praticante! Usa de paciência esperando a sua conversão... mas se ele não buscá-lo de todo o coração será cortado, não podado, como aconteceu com a figueira estéril: “Senhor, deixa-a ainda este ano, eu lhe cavarei em redor e lhe adubarei. Talvez depois disto dê frutos. Caso contrário, cortá-la-ás” (Lc 13,8-9).



Infeliz do “católico” não praticante, só de batismo... que abusa da misericórdia de Deus e adia a sua conversão para o momento da morte. Dificilmente a mudança de vida virá! “Dentre cem mil pecadores que teimam viver no pecado até a morte, apenas um se salvará no momento supremo” (São Jerônimo, Escritos), e: “A salvação de um desses pecadores seria um milagre maior que a ressurreição de um morto” (São Vicente Ferrer, Escritos).



O “católico” que vive às margens da Igreja, que não pratica os seus ensinamentos, “católico” somente de batismo... não nega a Deus com palavras; mas sim, o nega com a sua vida dissoluta, imoral, devassa, libertina e depravada: “Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim” (Mt 15,8).



Os “católicos” só de batismo deveriam ser colocados num hospício, porque afirmam serem luzes sendo trevas tenebrosas. São os mais loucos de todos os loucos! São loucos: uns pelas honras, outros pelos prazeres e outros pelas coisas passageiras desta terra: “A maior miséria e desgraça destes infelizes é que se julgam sábios e prudentes” (Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a morte, Consideração XX, Ponto I), e: “Estes deviam ser internados num hospital de doidos” (São João de Ávila, Escritos).



O “católico” que vive às margens da Igreja Católica Apostólica Romana, possui uma “sabedoria” mundana que não agrada a Deus... um conhecimento prático focado em assuntos terrenos como: sucesso social, riqueza e prazeres... que é loucura diante do Criador: “A sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus” (1 Cor 3,19).



O “católico” não praticante despreza o Salvador para ser escravo das criaturas... vive sem a graça santificante na alma e a despreza por um minuto de prazer efêmero! Pode ser tido por sábio quem “chuta” o Céu para “mergulhar” eternamente no Inferno? Pode ser tido por inteligente quem volta as costas para Deus, Luz do mundo, para viver “abraçado” com o demônio, o rei das trevas? Que “sabedoria” satânica!



O “católico” só de batismo serve o mundo com entusiasmo, alegria e disponibilidade; mas quando é convidado para realizar algum trabalho para o bem das almas, cruza os braços e responde negativamente. Este é um membro gangrenoso! Água parada!




O “católico”, água microbiana, é rebelde, frio, orgulhoso e atrevido! Percorre o caminho das trevas, sapateia a misericórdia de Deus, cambaleia às “margens” do Inferno Eterno, “repousa” nas garras do demônio e continua “coleccionando” pecados e mais pecados, isto é, “micróbios” e mais “microbios”. Presença contaminante!



*A amizade com o “católico”
água parada é “contaminante!” Ele
“exala” de suas ações “podres” o
“mau cheiro” do escândalo que pode
levar seus seguidores à morte es-
piritual: “As más companhias cor-
rompem os bons costumes” (1 Cor
15,33).*



O “católico” não praticante, só de batismo, de fachada, sem “substância”... é um “ídolo” de tristeza! Tem boca e não evangeliza... possui olhos e não estuda a Doutrina Católica... tem ouvidos e não escuta a Palavra de Deus e bons conselhos... possui mãos e não faz obras de caridade... tem pés e não caminha pela estrada da luz... possui coração e não ama a Deus sobre todas as coisas... possui o livre arbítrio e toma decisões para a própria condenação: “Jesus Cristo morreu por todos, mas nem todos se salvam porque nem todos o reco-



*nhecem, nem todos seguem a sua
Lei, nem todos se servem dos meios
de santificação que nos deixou” (São*

Pio X, Catecismo Maior, 112).

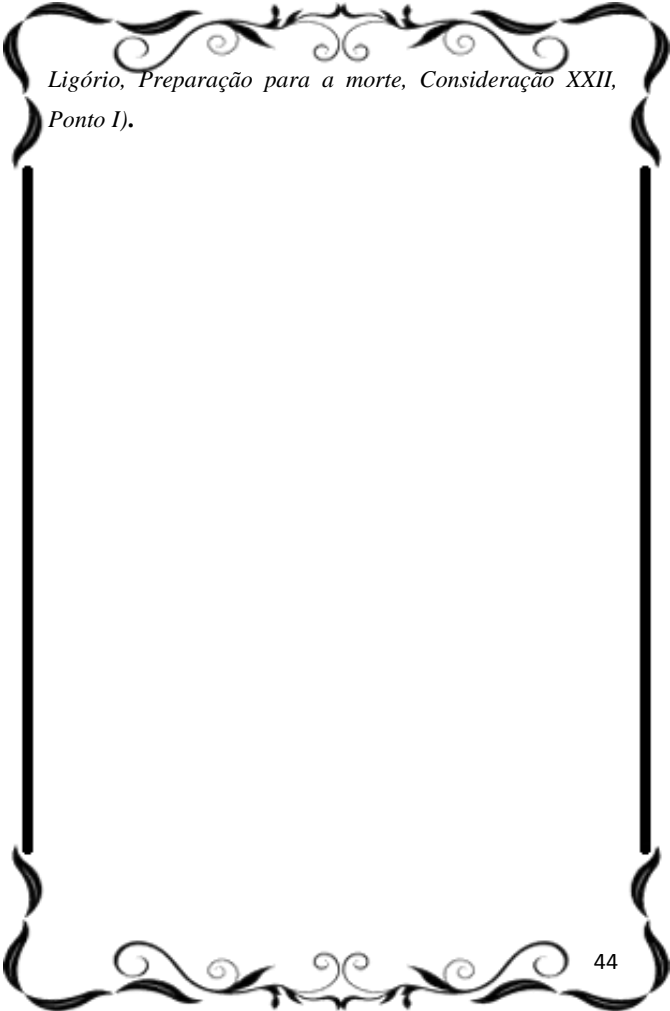


O “católico” só de rótulo, que não pratica ativamente a sua fé e que não segue os ensinamentos e preceitos da Igreja Católica, assemelha-se a uma figueira que possui apenas folhas e não frutos; isto é, vive de aparência... somente de exterioridade: “Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas só achou nela folhas; e disse-lhe: Jamais nasça fruto de ti! E imediatamente a figueira secou”

(Mt 21,19-20).



O “católico” não praticante... “frasco” vazio... tenta tranquilizar a sua consciência dizendo que todos são pecadores! É preciso dizer-lhe que ser pecador, cair e levantar-se, é uma “coisa”... e “casar-se” com o pecado, isto é, viver em pecado mortal, é outra “coisa”: “O costume de pecar não deixa o pecador reconhecer o mal que pratica” (Santo Agostinho, Escritos), e: “É difícil que tais pecadores se salvem, porque os maus hábitos cegam o espírito, endurecem o coração e ocasionam provavelmente a obstinação completa na hora da morte” (Santo Afonso Maria de



*Ligório, Preparação para a morte, Consideração XXII,
Ponto I).*



O mundo, inimigo de Deus e do Evangelho, é o “templo” do “católico” não praticante. Ele vive às margens da Igreja... sob a escravidão dos vícios e pecados.



O “católico”, só de batismo, é uma “barreira” que impede muitas pessoas de se aproximarem de Deus. O seu mau exemplo leva muitos a desprezarem os ensinamentos da Santa Igreja Católica Apostólica Romana: “Quando os pagãos escutam da nossa boca os pensamentos de Deus, admiram a sua beleza e grandeza; mas, depois, quando percebem que as nossas obras não correspondem às nossas palavras, então mudam de ideia e começam a blasfemar dizendo que o cristianismo é somente um mito e um engano” (São Clemente Romano, 2 Coríntios, 13).



Aquele que não trabalha para a glória de Deus e pelo bem das almas não é verdadeiro católico; mas sim, é um batizado que ocupa espaço na Igreja! Não “fala” com as boas ações... diz palavras “mortas”, sem vivenciá-las: “É viva a palavra quando são as obras que falam. Cessem, peço, os discursos, falem as obras. Estamos saturados de palavras, mas vazios de obras e por isto amaldiçoados pelo Senhor, porque ele amaldiçoou a figueira em que não encontrou frutos, apenas folhas” (Santo Antônio de Pádua, Sermões).



O melhor “fortificante” para não deixar o católico tornar-se um frouxo, covarde, “água parada”, sal insosso e figueira infrutífera, é a leitura, meditação assídua e a vivência fiel dos Atos dos Apóstolos.



O “católico”, não praticante, é infiel e não obedece a Palavra de Deus! É um ramo seco que se separou da Videira, isto é, de Jesus Cristo... Deus vivo e verdadeiro: “As suas palavras permanecem em nós quando fazemos tudo o que nos ordenou e desejamos o que nos prometeu; no, entanto, quando as suas palavras permanecem em nossa memória, mas em nossa vida e nos nossos hábitos não se encontra nenhum sinal delas, então o ramo já não faz parte da videira porque não absorve mais a vida da sua raiz” (Santo Agostinho,

Comentário sobre o Evangelho de São João).



O “católico”, somente de aparência, engana a si mesmo vivendo às margens da verdade sem colocá-la em prática: “Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos” (Tg 1,22).



O “católico” de fachada, isto é, de aparência superficial, enganosa e artificial... despreza com desdém, indiferença e descaso a espera... a longanimidade de Deus! Diante desse desprezo, o Criador abandona a sua criatura rebelde e sedenta do pecado... o tempo de espera e da misericórdia se voltará contra o filho ingrato e duro de coração: “Deus o abandona ou lhe envia a morte fazendo-o morrer em pecado, ou o priva das graças abundantes e só lhe deixa a graça suficiente, com que o pecador se poderia salvar, mas não se salvará”

(Santo Afonso Maria de Ligório, *Preparação para a morte*, Consideração XVII, Ponto II). **Quem zomba do Criador perder-se-á eternamente!** “**Não se deixem enganar: de Deus não se zomba**” (Gl 6,7).



O “católico” que vive só de aparência, assemelha-se a uma “caverna” onde se reúne os “monstros” dos vícios! Despreza friamente a graça de Deus, o Céu, os sacramentos, os bons conselhos... despreza até as advertências sobre o “destino” após a morte: “Onde entra a impiedade, entra o desprezo” (Pr 18,3).



*O “católico” não praticante...
“defunto” ambulante... percorre o
caminho largo das trevas carre-
gando na alma o “monstro” hor-
rendo do pecado mortal que a “a-
gride” continuamente! Ele pratica
somente aquilo que consta em suas
“diretrizes” deleitosas e prazerosas.
Esse viciado diz todos os dias, com
suas atitudes, para Deus: não vos
quero servir! “Quem é Deus para
que eu ouça a sua voz?” (Ex 5,2).*



O “católico” que vive às margens da Igreja... que “cultiva” o “ateísmo prático”... tem o costume de enxergar a salvação da alma como algo fácil. Diz, com zombaria, descaramento e atrevimento, que o seu “cantinho” no Céu já está preparado. É mais provável um “cantinho” no Inferno! “Se o justo com dificuldade consegue salvar-se, em que situação ficará o ímpio e pecador?” (1 Pd 4,18).



A Hierarquia da Santa Igreja Católica Apostólica Romana deveria abrir os olhos, acordar, ficar atenta... e iniciar imediatamente e com rigor o “ecumenismo” dentro dela. É preciso primeiro organizar a própria “casa” para depois convidar, com convicção, os “vizinhos” a entrarem nela... senão é arriscado ouvir deles essas severas palavras: “Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão”

(Mt 7,5).



Milhares de paróquias se tornaram o “caldeirão” do sopão in-sosso, isto é, de “católicos sem sabor”... que vivem às margens, sem vivência! E os padres, “cozinheiros”, mexem desesperadamente esse sopão sem obter resultado. Triste realidade!



O católico que percorre com fidelidade o caminho da santidade é perseguido pelos “católicos” de aparência... porque a sua transparência incomoda-os: “Cerquemos o justo, porque ele nos incomoda...” (Sb 2,12).



Os “católicos” de aparência, que fingem ser o que não são, vivem num contínuo carnaval... num interminável desfile e baile de máscaras. O demônio se sente “lisonjeado” diante desse cortejo!



O católico praticante, que busca continuamente a verdade, percorre o caminho da verdadeira liberdade; enquanto que o “católico” de aparência, que trilha a estrada da mentira, é escravo do Maligno.



O “católico” sem conteúdo, isto é, que não obedece aos ensinamentos da Santa Igreja, é uma “lata” que faz muito barulho!



Milhares de pessoas que foram batizadas na Igreja Católica viveram sempre às suas margens, isto é, não praticaram a sua Santa Doutrina... depois, como a figueira infrutífera, foram amaldiçoadas por Jesus Cristo e secaram (Mt 21,19-20). Agora, imitando o exemplo de Judas Iscariotes, encabeçam a fileira dos inimigos contra Jesus e sua Igreja: “À frente estava o chamado Judas, um dos Doze” (Lc 22,47).



A Igreja Católica está cheia de “católicos Groelândia”: frios, gélidos e “inóspitos” “Quando Deus é posto de lado, o mundo transforma-se num lugar inóspito” (Bento XVI, Santiago de Cuba – Segunda-feira, 26-03-2012).



O católico de aparência é um “coveiro” que sepulta diariamente os seus talentos! Ele será “sepultado”, após a morte, nas chamas do Inferno: “Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mt 25,30).



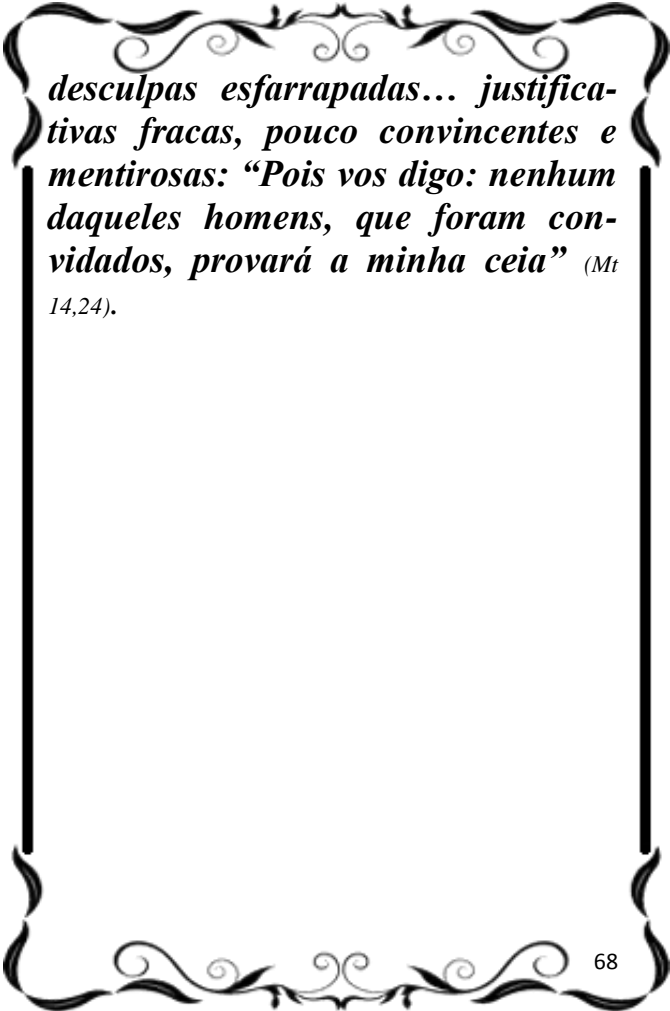
Deus não se vende ao “católico” preguiçoso, irresponsável... que o bajula... não se inclina diante dos seus elogios... não se comove com seus aplausos golpistas! “Senhor, sei que és um homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste” (Mt 25,24). O Senhor exige santidade, autenticidade, sinceridade e serviço generoso; caso contrário, o “católico” ficará na miséria: “Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos... mas ao que não tem, até o que tem ser-lhe-á tirado” (Mt 25,28-29).



O “católico” não praticante faz parte do “hospício” das virgens loucas! Não possui a graça de Deus na alma e “vive” adormecido nas “garras” de Satanás: “As insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando” (Mt 25,8). Será desprezado por Jesus Cristo na hora do Juízo Particular: “Em verdade vos digo: não vos conheço” (Mt 25,12).



Quando se trata de trabalhar para a glória de Deus e pela salvação das almas, os “católicos” de aparência sempre inventam desculpas: doenças, emergência familiar, problema pessoal, viagens... “Mas todos, um a um, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um terreno e preciso sair para vê-lo, rogo-te me dês por escusado. Disse outro: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las, rogo-te me dês por escusado. Disse também um outro: Casei-me e por isso não posso ir” (Lc 14,18-20). Eles serão punidos terrivelmente pelas



desculpas esfarrapadas... justificativas fracas, pouco convincentes e mentirosas: “Pois vos digo: nenhum daqueles homens, que foram convidados, provará a minha ceia” (Mt 14,24).



A Igreja Católica Apostólica Romana está cheia de “água parada”: pessoas que não se movimentam e “apodrecem” as que se aproximam delas.



O “católico”, não praticante, é livre para fugir do amor do Coração de Jesus durante esta vida; mas não será livre para fugir das justas mãos do Divino Juiz na hora da morte.



Aquele que afirma ser católico, mas vive às margens da Santa Igreja... afadiga-se em buscar coisas passageiras e caducas deste mundo, e despreza a Deus que é a maior riqueza: “Quem só quer Deus, é rico de todos os bens” (Santo Afonso Maria de Ligório, A prática do amor a Jesus Cristo, Resumo das virtudes).



O católico que cambaleia às margens da Santa Igreja, “escorregará” para o abismo do Inferno após a morte.



A Igreja Católica é uma grande “cidade” cheia de “casas” de fachadas. Haja exterioridade!

É PRECISO LER BONS LIVROS

O livro aparece hoje por toda parte, trata de todos os assuntos e reveste todas as formas.

O livro atrai pela novidade do título, pelo nome do autor ou pelo luxo da impressão.

Se é ilustrado, tem mais atrativos; se é um romance, quem o não compra?

*Porém, de muitos livros de exterior atraente se pode dizer com muita verdade que – **nem tudo que brilha é ouro!***

Alguns há que se podem chamar sepulcros branqueados; pois, ostentando um exterior brilhante, têm no interior oculta a podridão dos

erros mais grosseiros em matéria de honestidade e religião.

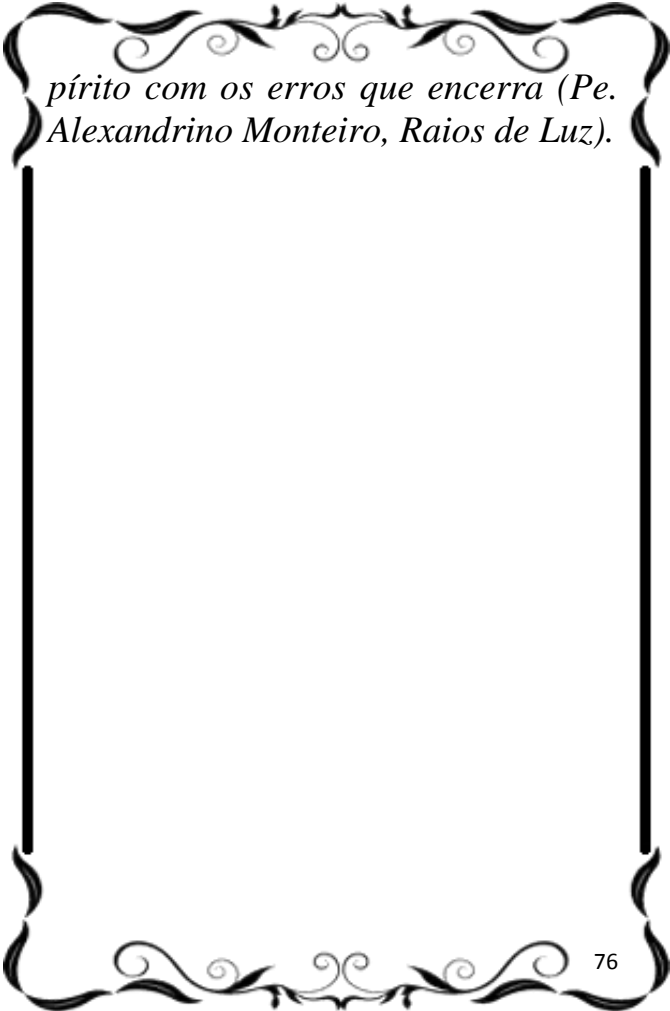
É pelo mau livro que o demônio dá de beber a lama do pecado a muitas almas inocentes.

É com a droga de livros obscenos que o demônio faz o maior negócio do mundo. As almas que ele cativa com a leitura de um romance indecoroso, podem contar-se pelas letras que o compõem.

Ler um mau livro é aconselhar-se com um inimigo. Ler um bom livro é ouvir um bom conselheiro.

Um livro mau é um falsário; um livro bom é um pregador que fala ao coração, convence o entendimento e move a vontade.

O mau livro entenebrece o es-



*pírito com os erros que encerra (Pe.
Alexandrino Monteiro, Raios de Luz).*

O CATÓLICO DEVE ESTUDAR

Comete PECADO MORTAL o CATÓLICO que por PREGUIÇA, NEGLIGÊNCIA e MÁ VONTADE NÃO ESTUDA a DOCTRINA CATÓLICA (*Conferir: São Pio X, Catecismo Maior, 5; 2.º Catecismo da Doutrina Cristã, Lição Preliminar, 15*).

A IGREJA CATÓLICA está cheia de “BURROS” que conhecem NOVELAS, FUTEBOL, MARCAS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, MÚSICAS MUNDANAS, NOMES DE ARTISTAS... MAS NÃO CONHECEM JESUS CRISTO, NOSSO REI, SENHOR E SALVADOR.

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela*, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente nesta conta:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Convite: Participe dos *Santos Retiros e Formações* (realizamos a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços da página seguinte.

**Venha ser um (a) religioso (a) do
Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor
Jesus Cristo e das Dores de Maria
Santíssima.**



BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

***Site:** www.filhosdapaixao.org.br*
***E-mail:** contato@filhosdapaixao.org.br*

Ouçã pregações
Filhos da Paixão de Cristo – YouTube
Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook
Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“... por vossa causa
o nome de Deus
está sendo
blasfemado
entre os gentios”**

(Rm 2,24)

ISBN